

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**ENTRE O DIREITO À PAISAGEM E O DIREITO DA PAISAGEM:
REFLEXÕES ACERCA DOS PARQUES LINEARES EM BELÉM-PA.**

Cristina Cátia Araújo Rêgo (paisagemnaalma@gmail.com)

Belém, localizada nas proximidades da linha do Equador e considerada como a “capital da Amazônia” sediou, em novembro de 2025, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30) o que lhe impulsionou a destinação de investimentos públicos próximos a R\$ 4,2 bilhões (<https://portaldatransparencia.gov.br/cop30>) a serem empregados em obras para o aprimoramento da cidade, a qual apresenta inúmeros problemas ambientais inter-relacionados e historicamente existentes. Seguindo esse

contexto e também considerando, em particular, as intervenções realizadas nos canais da avenida Doca de Souza Franco e da avenida Tamandaré que receberam, por parte da gestão pública local, a denominação de “parques lineares” que foram projetados visando, principalmente, o embelezamento, o lazer, e a mitigação de inundações nas suas imediações. No entanto, após um certo período de tempo da abertura de ambos os espaços ao uso público, é possível perceber que diversos problemas ambientais ainda persistem e outros, aparentemente, se quer foram observados durante o processo de planejamento, dentre os quais, os referentes às enchentes que continuam presentes, inclusive, com pessoas reivindicando soluções para os mesmos; além disso, outros problemas são percebidos localmente, como os referentes ao uso e à vegetação utilizada, dentre os quais, uma grande quantidade de plantas ornamentais que foram inseridas em canteiros submersos nos canais e que, atualmente, encontram-se ilhados em meio ao esgoto e sem nenhuma manutenção, ademais, espécies ornamentais de sombra e de meia-sombra, como samambaias (*Pteridium* spp.) e lambari-roxo (*Tradescantia zebrina*), dentre outras, que foram envasadas e dispostas sobre estruturas metálicas denominadas de “eco-árvores” sem nenhuma proteção contra os raios solares com o intuito de prover sombra aos transeuntes, e sobre essa questão do controle ambiental, também é perceptível, a carência de espécies arbustivas e/ou arbóreas de porte adequado que consiga suprir a necessidade de sombra; também é possível perceber uma certa deficiência no que se refere aos serviços ecossistêmicos relacionados a manutenção dos fluxos bióticos e abióticos. Inicialmente, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre parques lineares, infraestrutura verde e serviços ecossistêmicos; em seguida, procedeu-se à pesquisa de campo, com observações sistemáticas in loco nos chamados “parques lineares” implantados nos canais das avenidas Doca de Souza Franco e Tamandaré. Foram registrados aspectos relacionados à infraestrutura, dinâmica das enchentes, condições sanitárias, tipologia e estado fitossanitário da vegetação, manutenção dos espaços, adequação das espécies utilizadas às condições ambientais locais (luminosidade, regime hídrico e solo) e interação entre os elementos naturais e antrópicos; também foram consideradas manifestações públicas e reivindicações da população quanto à persistência de alagamentos, de modo a relacionar a percepção social com os objetivos anunciados pelos projetos. Conclui-se, destes modo, que os “parques lineares” implantados nas avenidas Doca de Souza Franco e Tamandaré, em Belém, não têm alcançado plenamente os objetivos de mitigação das enchentes e melhoria ambiental. Persistem problemas de alagamentos, falhas no

planejamento da vegetação e carência de espécies adequadas para sombreamento e provisão de serviços ecossistêmicos. Assim, evidencia-se a necessidade de um planejamento urbano mais integrado, com foco técnico, ecológico e manutenção contínua para garantir resultados efetivamente sustentáveis.

Palavras-chave: parque linear; direito à paisagem; paisagem.